

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2017**

**TEMA GERAL:
A REVELAÇÃO CRUCIAL DA VIDA NAS ESCRITURAS**

Mensagem Nove

Um homem de Deus com o sopro de Deus

Leitura bíblica: Gn 2:7; Jo 20:22; 2Tm 3:14-17; Ez 37:1-14

I. A intenção final de Deus é ganhar um homem-Deus coletivo para Sua manifestação coletiva; Deus não deseja um homem bom, mas um homem-Deus, um homem de Deus com o sopro de Deus – Jo 1:1, 14; 1Tm 3:15-16; 2Tm 3:16-17:

- A. “Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente” – Gn 2:7:
1. O fôlego de vida soprado no corpo do homem tornou-se o espírito do homem, o espírito humano – Pv 20:27; Jó 32:8.
 2. O fôlego de vida soprado no corpo do homem não era a vida eterna de Deus ou Espírito de Deus; mas pelo fato do espírito humano ter saído do sopro de vida de Deus, ele é muito próximo do Espírito de Deus – cf. Gn 2:8-9.
 3. Assim, pode haver uma transmissão entre Deus Espírito e o espírito do homem, e o espírito humano pode contatar Deus e ser um com Deus – Rm 8:16; 1Co 6:17.
- B. “Soprou neles, e disse-lhes: Recebei o Pneuma Santo” (grego) – Jo 20:22:
1. O Pneuma Santo é o Espírito Santo, ou o Sopro Santo.
 2. No Evangelho de João há três expressões maravilhosas: *Palavra, carne, e sopro*; a Palavra era Deus, a carne é o homem e o sopro é o Espírito – Jo 1:1, 14; 20:22.
 3. A Palavra tornou-se carne para cumprir a redenção judicial e, então, ressuscitou para tornar-se o Sopro Santo, habitando em nós e nos suprimdo para nossa salvação orgânica – Jo 1:14, 29; 1Co 15:45b; Rm 5:10; 10:12-13; cf. Lm 3:55-56.
- C. “Toda a Escritura é soprada por Deus” – 2Tm 3:16a:
1. A Escritura, a palavra de Deus, é o soprar de Deus.
 2. O falar de Deus é o Seu soprar; portanto, Sua palavra é espírito, ou sopro – Jo 6:63.
 3. Logo, a Escritura é a corporificação de Deus como o Espírito; portanto, o Espírito é a própria essência, a substância, da Escritura, assim como o fósforo é a substância essencial do palito de fósforo; temos de acender o Espírito com o nosso espírito para queimar o fogo divino.
- D. Isso tudo revela que ser um homem de Deus com o sopro de Deus requer que exercitemos o nosso espírito, recebamos continuamente o Espírito e inalemos a palavra de Deus – 1Tm 4:7; Gl 3:2; Ef 6:17-18a.

II. O antídoto da inoculação divina contra o declínio da igreja é a Escritura soprada por Deus, a qual é útil para o ensino, repreensão, correção e educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja completo, plenamente equipado para toda boa obra – 2Tm 3:14-17:

- A. A Bíblia é o sopro de Deus, esse sopro é o Espírito e o Espírito dá vida – Jo 6:63:
1. Nossa leitura da Bíblia deve ser nosso inalar Deus a fim de receber vida, e nosso ensino da Bíblia deve ser nosso exalar Deus para infundir vida – At 6:4.

2. Precisamos ler a Bíblia por meio de toda a oração e súplica no espírito para inalar Deus e precisamos ministrar a palavra como Espírito para exalar Deus aos outros – Ef 6:17-18; At 6:10; 2Co 3:6; cf. Sl 119:130, 133, 140.
- B. Quanto a Deus, a Bíblia é o sopro de Deus; quanto a nós, a Bíblia é para recebermos o sopro de Deus como nosso benefício em quatro aspectos: ensino, repreensão, correção e educação na justiça:
1. O ensino equivale à revelação; ensinar é remover o véu para que outros vejam algo do Deus Triúno e Sua economia – Ef 1:17; 3:9.
 2. A repreensão vem da revelação que vimos; sempre que vemos algo de Deus, percebemos nossos erros, transgressões, deficiências e pecados, e o resultado é que somos repreendidos e reprovados; quanto mais vemos Deus, O conhecemos e O amamos, mais nos abominamos e negamos a nós mesmos – Is 6:1- 8; Jó 42:5-6; Mt 16:24.
 3. A correção segue a repreensão e é uma questão de corrigir o que está errado, guiar alguém ao caminho certo e restaurá-lo a um estado reto – cf. Mt 7:13-14.
 4. A educação na justiça é ser divinamente instruído para desfrutar Cristo como a expressão da nossa justiça e ser divinamente disciplinado para ser correto com Deus e os homens – Fp 3:9.
- C. O fato de Deus soprar a Si mesmo por meio das Escrituras para ensino, repreensão, correção e educação na justiça resulta em que o homem de Deus seja completo, plenamente equipado para toda boa obra – 2Tm 3:17:
1. Um homem de Deus é um homem-Deus, alguém que participa da vida e natureza de Deus (Jo 1:13; 2Pe 1:4), sendo assim um com Deus em Sua vida e natureza (1Co 6:17) e, com isso, expressando Deus.
 2. O sopro de Deus produz homens-Deus; precisamos inalar o Deus Triúno continuamente, lendo as Escrituras com oração a fim de receber revelação, repreensão, correção e educação na justiça.

III. Receber a palavra de Deus como o sopro de Deus a fim de ser constituído com Deus também é receber a palavra de Deus como a espada do Espírito a fim de destruir o inimigo de Deus – Ef 6:17-18a:

- A. Satanás não é apenas o inimigo fora de nós, mas também o adversário dentro de nós; para lidar com esse adversário interior, precisamos experimentar o poder aniquilador da palavra, orando com a palavra constante da Bíblia, para que se torne a palavra instantânea do Espírito – Jo 6:63; Ef 5:26; Ap 2:7.
- B. A espada, o Espírito e a palavra são um; quando a palavra constante da Bíblia torna-se a palavra instantânea (a palavra aplicada falada no momento pelo Espírito em qualquer situação), essa palavra é o Espírito como a espada que mata o adversário – Hb 4:12.
- C. Quanto mais tomamos a palavra de Deus por meio de toda oração em espírito, mais os elementos negativos em nós são exterminados; por fim, o ego, o pior de todos os inimigos, o inimigo do Corpo, será morto – cf. Ap 1:16; 2:16.
- D. Sempre que nos perturbamos com algo negativo em nós, devemos tomar a palavra de Deus por meio de oração em espírito; quando as coisas negativas em nós são mortas mediante a leitura da Palavra com oração, o Senhor é vitorioso.
- E. Somos preservados na vida da igreja e no ministério recebendo a palavra como o Espírito para ser a espada aniquiladora, a qual é um antibiótico espiritual para matar os “germes” em nós, para vivermos uma vida do Corpo saudável, uma vida da igreja saudável.
- F. Os vencedores guardam a palavra do Senhor sempre indo ao Senhor para contatá-Lo como a Palavra viva na Palavra escrita, para que Ele se torne neles a palavra aplicada como o Espírito que dispensa – Ap 3:8; Jo 1:1; 5:39-40; 6:63.

- G. Os vencedores são plenamente constituídos com o Espírito como a Palavra de Deus para serem a noiva de Cristo e o novo homem, o homem coletivo de Deus com o sopro de Deus como palavra aniquiladora para a destruição dos inimigos de Deus e para a manifestação dos filhos de Deus – Ap 2:7; 22:17a; 19:13-15; 2Ts 2:8.

IV. Ezequiel 37:1-14 revela como o Espírito de Deus como o sopro entra em nós a fim de nos avivar para nos tornar um Corpo coletivo, formado como um exército:

- A. A visão dos ossos secos mostra que antes de Deus vir nos renovar e regenerar, não éramos somente pecaminosos e imundos (Ez 36:25), mas também mortos e enterrados em “sepulturas” de diversas coisas pecaminosas, mundanas e religiosas (37:12-13).
- B. Éramos como ossos mortos e secos, desconjuntados e espalhados, não tendo unidade:
1. Se éramos um pecador incrédulo ou um crente que se desviou, essa era a nossa situação; não somente os pecadores incrédulos precisam ser libertados das suas sepulturas, mas até mesmo muitos irmãos e irmãs precisam ser reavivados e libertados da morte e de sua sepultura.
 2. Hoje, muitos cristãos estão enterrados nas sepulturas das denominações, seitas, divisões, grupos independentes e diversos movimentos.
 3. Antes, estávamos nessas sepulturas, mortos, secos, espalhados, separados e não conectados a ninguém, mas o Senhor é o Salvador dos mortos; a palavra de Deus aqui visa tornar viva uma pessoa morta – Jo 5:25; Ef 2:1-8.
- C. A profecia de Ezequiel em Ezequiel 37 não era uma questão de predizer, mas de proclamar, declarar, algo para o Senhor – Ez 37:4-5:
1. Quando Ezequiel proclamou, Deus deu o Espírito às pessoas – Ez 37:10, 14.
 2. O principal significado de profetizar na Bíblia não é predizer, mas proclamar o Senhor, ministrar o Senhor às pessoas:
 - a. “O que profetiza edifica a igreja” – 1Co 14:4b.
 - b. “Todos podeis profetizar, um de cada vez, para todos aprenderem e todos serem encorajados” – 1Co 14:31.
 - c. Profetizar, falar por Deus e proclamá-Lo com Deus como o conteúdo, ministra Deus aos ouvintes e os leva a Deus; a reunião da igreja deve ser cheia de Deus, e todas as suas atividades devem conduzir e transmitir Deus às pessoas para que elas sejam infundidas com Deus – 1Co 14:24-25.
 - d. Profetizar nos torna vencedores; profetizar é a função dos vencedores – 1Co 14:3, 4b; cf. Mt 16:18.
 3. Enquanto Ezequiel profetizava, Deus soprava nos ossos secos, enviando o vento, o fôlego de vida e o Espírito – Ez 37:4-10, 14:
 - a. A palavra hebraica *ruach* pode ser traduzida de diversas maneiras por “vento”, “sopro”, “espírito” nos versículos 5 a 10 e 14.
 - b. Na experiência espiritual, quando Deus sopra em nós, o Seu sopro é o vento; quando respiramos o vento, ele é o sopro; e quando o sopro está em nós, ele é o Espírito.
 - c. Quando Ezequiel profetizou, Deus soprou o vento, as pessoas receberam o sopro e o sopro tornou-se o Espírito, o Espírito que dá vida – 1Co 15:45b; 2Co 3:6.
- D. Profetizar nas reuniões da igreja cumpre a maior profecia da Bíblia, que é edificar a igreja (em unidade como um exército muito grande) – Mt 16:18; 1Co 14:4b; Ez 37:4-10.